



::empresa::

Fim de ano

Confira a agenda da entrega dos brinquedos e do Relógio de Ouro de sua unidade

P.5

::saúde::

Carteira de Vacinação

Todo funcionário deve estar em dia com a vacinação

P.6

::ação social::

Teatro Minaz

Companhia inaugura novo teatro com apoio do grupo Pedra

P.7



Mecanização

Cresce o plantio mecanizado no grupo

P.3

Plantando Árvores

20 jovens do Proama plantaram 200 mudas nativas na Ipê

No último dia 21 de setembro, para comemorar o dia da árvore, a Usina Ipê e os Jovens do Proama - Programa Adolescente Ambiental, foram até a Fazenda Califórnia, de propriedade do grupo e realizaram o plantio de 200 mudas de árvores nativas da região doadas pela empresa.

Parte da formação dos jovens, o plantio de árvores é uma atividade que reforça as lições ambientais desenvolvidas pelos educadores e proporciona uma ação prática com o meio ambiente e com a empresa,

que é mantenedora do Programa, além de efetivamente promover a recuperação e a formação de áreas verdes.

“Juntos, plantando árvores, aprendendo a agir com respeito ao meio ambiente e à sociedade, estes meninos e meninas poderão fazer toda a diferença para o futuro da região”, afirmou João Vitor Caldato, coordenador de Parceria Agrícola que vem acompanhando o desenvolvimento do programa e esteve no dia do plantio das mudas na Fazenda Califórnia. //



Jovens do Proama contribuem para a formação de áreas verdes

Diálogo Diário de Segurança

Ipê desenvolve programa diário de segurança com funcionários da indústria.

Organizado para promover, em conjunto com outras ações, o desenvolvimento da cultura organizacional de segurança, o DDS - Diálogo Diário de Segurança, reúne todos os funcionários da área industrial diariamente para uma conversa sobre temas de segurança.

Resultado de uma proposta que surgiu durante uma reunião da CIPA no ano passado, o DDS está em funcionamento desde o início desta safra. Em toda a entrada de turno, os funcionários da indústria vão para o refeitório, onde, por 15 minutos, conversam com o gestor e um representante da área de segurança sobre temas previamente estabelecidos. “É muito importante

os funcionários terem, diariamente, uma conversa sobre segurança, pois ajuda a desenvolver a consciência diante da cada tarefa que realiza do ponto de vista da garantia da sua segurança e de



Conversas diárias reforçam a cultura de segurança da empresa

seus companheiros de trabalho”, afirma Diogo Bernardino Alcantra, técnico de Segurança do Trabalho Jr., ressaltando ainda ser a reunião uma oportunidade importante de esclarecimento de dúvidas e de diálogo com os gestores.

Os resultados já são perceptíveis e o índice de acidentes vem caindo sensivelmente durante essa safra. No mês de setembro, por exemplo, não aconteceu nenhum acidente na área industrial da Ipê.

Em função da avaliação positiva do programa, em breve será ampliado para os funcionários da oficina mecânica agrícola que contarão com mais esse recurso para garantir a boa condição de segurança no trabalho. //

PPR ACUMULADO - período de apuração até 30 de setembro de 2009

USINA DA PEDRA

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,8%	63,00%	88,00%
TERRA CANA	5,9	11,10%	15,50%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,9660	4,80%	6,80%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	63,6	7,20%	10,20%
TOTAL		86,10%	120,50%

USINA BURITI

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,5%	37,00%	52,00%
TERRA CANA	5,0	16,10%	22,50%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,9840	7,20%	10,20%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	60,2	10,80%	14,30%
TOTAL		71,10%	99,00%

USINA IBIRÁ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	84,5%	29,00%	40,00%
TERRA CANA	4,1	18,60%	26,00%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,8890	1,20%	1,70%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	58,4	9,60%	12,60%
TOTAL		58,40%	80,30%

USINA IPÊ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	87,4%	66,00%	92,00%
TERRA CANA	7,4	3,60%	5,00%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	1,0330	8,40%	11,90%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	57,0	0,00%	0,00%
TOTAL		78,00%	108,90%

Mecanização do Plantio

Cresce a utilização de plantadoras de cana-de-açúcar no Grupo



Mecanização do plantio de cana-de-açúcar é cada vez maior nas unidades do grupo

A mecanização das atividades Agrícolas não é apenas uma tendência, é uma necessidade frente às demandas sociais e de mercado. O desenvolvimento da tecnologia trouxe a mecanização da colheita de cana a uma condição adequada e agora o mesmo está acontecendo com o plantio.

Realizado na empresa desde 2001, o sistema de plantio mecânico hoje é uma alternativa viável, pois congrega rentabilidade e produtividade.

No sistema usado na Pedra, a muda é colhida



Área onde foi feito o plantio mecânico

mecanicamente e levada em caminhões até a área de plantio, onde é colocada numa plantadora que, conduzida por um trator, faz o trabalho de sulcar, esparramar e recobrir as mudas. “Da maneira como está organizada a logística de plantio na empresa, há uma otimização no sistema de transporte fazendo com que seja mais eficaz”, afirma Wellington Quadros Tanno, coordenador de Produção e Colheita. Segundo ele, o grande desafio para a mecanização neste momento é tornar a distribuição das mudas mais homogêneas durante o plantio mantendo a média de 12 toneladas de mudas por hectare. Durante os meses de outubro a março cerca de 4 mil ha serão plantados mecanicamente na Usina da Pedra, aproximadamente 65% de todo o plantio da unidade. Na Buriti começa em dezembro e terá 2 mil ha de plantio mecânico. Na Usina Ipê o trabalho começa em março e toda a cana será plantada mecanicamente.

Para este ano foram adquiridas 10 novas plantadoras, totalizando 24 máquinas no grupo; 10 novos tratores, entre outros

equipamentos, o que permitiu que na Usina da Pedra fossem organizadas 3 frentes de plantio. Na Buriti 2 frentes e na Ipê 3.

Formação de Operadores – Para atender a demanda gerada pela mecanização das atividades agrícolas, a empresa realiza a Escola de Formação de Operadores. Através dela a empresa proporciona oportunidade de crescimento aos próprios funcionários, valorizando seu bom desempenho e histórico profissional. (veja nesta edição: Formando Operadores – Curso de formação de operadores acontece na Ipê, p.4).”



Tecnologia se adapta e atende às demandas do plantio

Manutenção Agrícola

Novo Sistema de gestão de manutenção de entressafra é implantado na Usina da Pedra

Para incorporar novas tecnologias e construir um sistema de gerenciamento padronizado para o trabalho de manutenção agrícola de entressafra, a área de Manutenção Agrícola da Usina da Pedra, com o auxílio do departamento corporativo de Planejamento e Controle de Manutenção, realiza desde o ano passado um projeto piloto que agora será efetivamente implantado e, em breve, deverá também fazer parte da rotina das outras três unidades.

O trabalho contou com o envolvimento de toda a equipe da área e também de outros setores da empresa, consistindo basicamente no planejamento de horas de mão de obra, materiais e recursos diversos necessários para o cumprimento dos prazos e orçamento disponíveis para a manutenção agrícola de entressafra.

Para identificar as principais dificuldades

que se apresentam durante o trabalho de manutenção dos equipamentos, houve a participação de todos os mecânicos, líderes e gestores para que, a partir deles fossem estabelecidas as possibilidades de melhoria através de consenso. “Acreditamos que o envolvimento e engajamento de todos nós, trarão uma aderência maior ao plano e uma qualidade ainda melhor nos serviços executados”, afirma o coordenador de Manutenção, Cleber Assis.

Com essa mudança de conceito a gestão do projeto passa a ser mais complexa. Por isso, a equipe de Tecnologia da Informação do grupo desenvolveu um programa para o gerenciamento da atividade, vislumbrando todas as necessidades e particularidades demandadas.

“O programa proporcionará um acompanhamento mais efetivo dos serviços, pois a atualização é automática, possibilitando a realização de reuniões semanais para

correção dos desvios. Com ele é possível um nível de detalhamento que chega a todos os componentes e tarefas envolvidos no dia-a-dia da manutenção. Podemos ver nas telas que o programa oferece: se há algum problema de fornecimento; se o cronograma está sendo cumprido; se o orçamento está sendo realizado conforme o planejado; enfim, conseguiremos avaliar o conjunto de atividades de manutenção com agilidade”, concluiu Cleber. ■■



Integração da equipe faz planejamento de manutenção com a participação de todos

Formando Operadores

Curso de formação de operadores acontece na Ipê

Há mais de 20 anos o grupo Pedra realiza o curso de formação de operadores e este ano, pela primeira vez, está acontecendo na Ipê. A escola de formação faz parte de um programa corporativo que tem como objetivo priorizar o recrutamento interno para a reposição de vagas e possibilitar o desenvolvimento de funcionários.

A partir de um processo de seleção que avaliou os funcionários inscritos considerando atendimento aos requisitos do perfil da vaga (veja ao lado: Requisitos para participar), e o histórico profissional na empresa, dos 45 inscritos, 14 foram selecionados e estão participando do curso. O curso é desenvolvido internamente e conta com a parceria de várias áreas, como: Mecanização Agrícola, Segurança do Trabalho, Manutenção Mecânica e com alguns fornecedores externos de treinamento. Com uma carga horária de 360 horas entre teoria e prática a programação compreende: Técnicas de Operação e Manutenção de Máquinas Agrícolas, Segurança no Trabalho, Prática com o trator e nas operações de campo e o desenvolvimento das competências comportamentais. “Estamos utilizando todo o conhecimento construído pelo programa nas outras unidades e transferindo para a Ipê,

suprindo uma necessidade de mão-de-obra da região e trazendo oportunidade de crescimento para os funcionários da unidade. É este o caráter do programa, oferecer oportunidade de desenvolvimento, por isso, existe há tanto tempo e já formou mais de 200 funcionários para as funções de operador de Máquina” avalia Sérgio Luiz dos Santos, gerente Agrícola da unidade.

Requisitos para participar - Para participar do

projeto é preciso estar na empresa há seis meses, ter cursado ensino fundamental e possuir CNH (Carteira de Motorista), ter aptidão para a função e um bom desempenho e histórico profissional na empresa.

Ainda este ano acontecerá a Escola de Formação de Operadores na Usina Buriti. Os funcionários que têm interesse podem procurar a área de Recursos Humanos da unidade. ■■



Escola de Formação de Operadores na Usina Ipê está treinando 14 funcionários

Mais de 13 mil acessos

Site da empresa recebe visitas do Brasil e exterior

Com aproximadamente quatro meses “no ar”, a página da empresa na Internet recebeu mais de 13 mil visitas de dentro e fora do Brasil. De 26 de junho a 19 de outubro, o www.pedraagroindustrial.com.br foi acessado por visitantes de países como Estados Unidos, Espanha, Portugal, Índia, Alemanha, México e Japão, somando 13.950 visitas. São cerca de 116 acessos por dia. Neste mesmo período foram mais de 27 mil exibições de página.

No site, o visitante conhece a história e o trabalho do grupo Pedra Agroindustrial em suas quatro unidades através de vídeo, fotos e ainda a “Linha do Tempo” que traz curiosidades sobre a empresa desde sua origem, em 1931. Nele, também é possível cadastrar o currículo para as vagas disponíveis no grupo. Você pode acessá-lo pelo endereço www.pedraagroindustrial.com.br



FIM DE ANO NA EMPRESA

<p>Usina Ipê Dia 03 de dezembro Das 14h30 às 17h Local - Ginásio de Esportes de Nova Independência</p>	<p>Usina Buriti Dia 05 de dezembro Das 14h30 às 17h Local - Ginásio Municipal de Esportes de Buritizal</p>
<p>Usina da Pedra Dia 06 de dezembro Das 9h30 às 11h30 Local - Expocana</p>	<p>Usina Ibirá Dia 07 de dezembro Das 14h30 às 17h Local - Ginásio Municipal de Esportes de Santa Rosa de Viterbo</p>

Relógio de Ouro

Completar 30 anos de trabalho em uma empresa é resultado de muito compromisso, responsabilidade e dedicação. Reconhecer as pessoas que completam este tempo é uma maneira de homenageá-las e dizer o quanto elas participam da história da Pedra Agroindustrial.

Este ano 30 funcionários serão homenageados na Usina da Pedra e 1 na usina Buriti.

O Relógio será entregue durante o evento de final de ano conforme a programação que você conferiu acima.



Observador na ABERJE

Jornal entra para o acervo da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial.

Associada à ABERJE desde o início de 2008, a Pedra Agroindustrial passou a compor o seleto quadro de instituições que integram o acervo do Centro de Memória e Referência (CMR) da associação, onde agora é possível encontrar os volumes do jornal Observador.

Reconhecida pelo seu compromisso em promover a Comunicação Empresarial e Organizacional em toda a sua abrangência, a ABERJE representa uma referência impar no cenário empresarial brasileiro.

Em seu site www.aberje.com.br, num artigo sobre a inclusão do Observador no acervo do CMR afirma, “um jornal que está circulando

há 38 anos (...) é fato de alta significância no contexto de valorização da comunicação empresarial no Brasil”, referindo-se, além do tempo de existência, à sua diversidade e abordagem dos assuntos. Chama atenção também aos encartes que trazem informação sobre os programas da empresa de maneira completa e atraente. ■

Vacinas em dia

Os funcionários também devem estar atentos à carteira de vacinação

Depois de certa idade, quando os pais não fiscalizam mais a carteira de vacinação dos filhos, muitas pessoas se esquecem de que ainda existem espaços a serem preenchidos na carteira. Muitos ainda não se deram conta dessa necessidade.

Na idade adulta a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo recomenda cinco tipos de vacinas: dupla (tipo adulto, contra a difteria e o tétano); tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola); febre amarela (Contra Febre Amarela) e

Influenza (Contra influenza ou gripe) e Pneumococo (Contra Pneumonia causada pelo pneumococo), as duas últimas para maiores de 60 anos.

Com a vacina em dia pode ser evitada a volta de doenças que desapareceram no Brasil, mas que ainda se manifestam em outros países, ou mesmo o risco de surtos epidemiológicos. O que hoje não é difícil em função da intensa movimentação de pessoas pelo mundo, seja a trabalho ou lazer.

“A empresa tem a responsabilidade

de acompanhar a vacinação de seus funcionários, por isso, verifique sua carteira de vacinação, veja se está em dia e traga uma cópia para o ambulatório da empresa, ela fará parte de seu prontuário e garantirá uma qualidade de vida muito melhor para todos os funcionários e seus familiares”, afirma o gerente de Administração Recursos Humanos Claudinei José Nogueira.

Conheça as vacinas que os adultos e idosos devem tomar:

Vacinação obrigatória

>> Dupla Tipo Adulto (contra difteria e tétano)

Aplicação: são três doses. O intervalo entre a primeira e a segunda é de dois meses, entre a segunda e a terceira, de seis meses. No caso de ter perdido o prazo entre uma dose e outra, não é preciso recomençar o processo.

Reforço: uma única dose a cada dez anos. Carteira de vacinação: se a tiver e nela constar que a vacina foi tomada na infância, só é necessário o reforço. Caso a tenha perdido, é preciso tomar as três doses.

Vacinação importante

(Vacinas que devem ser mantidas em dia, porém a responsabilidade de acompanhamento não é da empresa)

>> Tríplice Viral (contra sarampo, caxumba e rubéola)

Aplicação: uma única dose.

Reforço: não há.

Carteira de vacinação: é recomendada para todos os nascidos a partir de 1960. Quem tomou a vacina Dupla Viral (contra o sarampo e a rubéola) no ano passado, durante a campanha promovida pela Secretaria Estadual da Saúde, pode tomar a Tríplice para complementar a caxumba.

>> Febre Amarela

Aplicação: uma única dose.

Reforço: uma dose a cada dez anos.

Carteira de vacinação: é recomendada para pessoas que moram ou viajam para áreas de risco (informações no site www.cve.saude.sp.gov.br). Caso viaje para um desses locais, é preciso tomar a vacina dez dias antes de embarcar.

>> Influenza

Aplicação: uma única dose.

Reforço: uma dose uma vez ao ano.

Carteira de vacinação: é recomendada para pessoas com 60 anos ou mais.

Contraindicações: pessoas que tiveram reação alérgica grave em uma dose anterior.

>> Pneumococo

Aplicação: uma única dose.

Reforço: cinco anos após a dose inicial.

Carteira de vacinação: é recomendada para pessoas com 60 anos ou mais.

É importante ressaltar que a vacina contra pneumococo é aplicada durante a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso nos indivíduos que convivem em instituições fechadas, tais como casas geriátricas, hospitais, asilos e casas de repouso ou sobre prescrição médica.

Atenção: As Unidades Básicas de Saúde do Estado de São Paulo fornecem as vacinas de graça. ■

“Olimpíada Colegial”

Equipes mirim e infantil apoiadas pela empresa levam ouro

Este ano as equipes mirim feminina, que reúne jovens entre 10 e 13 anos, e a infantil masculina com garotos com idade entre 14 e 16 anos, foram



Equipe tetra campeã da Olimpíada

campeãs da competição.

A Olimpíada Colegial do Estado de São Paulo é realizada pela Secretaria Estadual de Educação em parceria com a Diretoria de Ensino e reuniu, nesta edição, as 97 escolas estaduais da região. Serrana participou com três equipes da Escola Estadual Deputado José Costa, que são apoiadas pela Usina da Pedra há cinco anos: a equipe mirim feminina de vôlei foi tetracampeã; a equipe infantil masculina de vôlei foi bicampeã; além do terceiro lugar conquistado pela equipe infantil feminina.

A prática de esportes – Realizar regularmente uma atividade esportiva traz benefícios físicos e emocionais. São amplamente divulgados pela mídia as vantagens que ela proporciona para o controle da pressão arterial, da Diabetes, além de melhorar a sociabilidade e aliviar o estresse. Vale sempre lembrar a importância de uma avaliação médica antes de começar qualquer atividade esportiva. ‛

Teatro Minaz

Novo espaço cultural de Ribeirão Preto recebeu R\$ 230 mil através PROAC da Pedra Agroindustrial e Copersucar

Não poderia ser diferente, a inauguração do Teatro Minaz foi feita com a apresentação de um espetáculo musical, a cantata “Carmina Burana” de Carl Orff, no dia 03 de setembro. Fruto do trabalho de longo tempo da Cia. Minaz, o Teatro Minaz é mais um espaço para a manifestação cultural em Ribeirão Preto e região.

“A noite de inauguração foi preparada para reunir os patronos, patrocinadores e parceiros que, durante os quase 20 anos de existência do grupo, marcaram presença para que o trabalho crescesse e a Cia. Minaz fosse referência na produção cultural de Ribeirão Preto”, diz Gisele Ganade, diretora musical da Cia Minaz. O local onde está o Teatro Minaz, que abrigou o antigo Cine Cairo, foi adaptado para a nova finalidade, ganhou um fosso de orquestra permanente, uma sala de produção abaixo da platéia, um mezanino de convívio, bomboniere e sala para a equipe técnica. Tudo para garantir a qualidade das apresentações dos espetáculos musicais como os que a Cia. produz.

A Pedra Agroindustrial, juntamente com a Copersucar, foi uma das patrocinadoras do projeto, contribuindo com R\$ 230 mil reais através do PROAC - Programa de Ação

Cultural da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, que autoriza a utilização de parte do ICMS para projetos culturais.

Com a inauguração do Teatro que conta com 280 lugares na platéia, a Cia. Minaz irá proporcionar a Ribeirão Preto e região, temporadas de óperas, espetáculos de ópera estúdio direcionadas a crianças e leigos, musicais e concertos, “enfrentando o desafio de desenvolver nas pessoas o hábito e o prazer em saborear um espetáculo dessa natureza”, conclui Ivo Rinhel D’Acol, produtor da Companhia.

As unidades da Pedra e Ibirá poderão acompanhar a programação do Teatro no jornal mural Fique Informado.

Cia Minaz - É uma companhia brasileira de ópera de repertório que tem como finalidade formar público e novos profissionais para a ópera e a música erudita. Em sua estrutura física conta com o Teatro Minaz e a Casa Minaz. Em sua escola de canto mantém os Corais Minaz adulto, infanto-juvenil e infantil, onde os cantores são alunos bolsistas de técnica vocal, aulas de Musicalização para crianças, Teoria Musical para jovens e adultos, História da Música, História da Arte,

Apreciação Musical e Teatro.

Para ingressar nos corais são realizados testes anuais nos meses de janeiro e fevereiro que podem ser agendados a partir da última semana de janeiro pelo telefone (16) 3941-2722. ‛



Novo teatro tem capacidade para 280 pessoas

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação. Tiragem: 5.000 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br





**Esporte é saúde
Esporte é qualidade de vida**

Praticar uma atividade esportiva desde a infância contribui muito para a qualidade de vida da criança e cria condições para que ela seja também um adulto saudável. A atividade esportiva traz confiança e valoriza a autoestima das pessoas; desenvolve a capacidade de reflexão, concentração e memória; favorece o bom humor; ameniza os efeitos do envelhecimento; permite um sono mais profundo e restabelecedor; funciona como um tranquilizante natural; além de estimular a produção de HDL (o bom colesterol) e controlar a incidência de doenças crônicas.

Traga o esporte para a sua vida e de seus filhos e entre na onda das Olimpíadas no Rio em 2016.

“É impossível saber quais serão os maiores atletas do planeta daqui a sete anos. Possível, sim é saber em que palco eles vão brilhar: no Rio de Janeiro”

